

FOTOTERAPIA NEONATAL NA PERSPECTIVA DAS PUÉRPERAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. SILVA, Jéssica Souza¹, MENDONÇA, Mireia Freire², SOARES, Lorena dos Santos³, FIGUERÊDO, Priscila Gonçalves Jacinto⁴, NEVES, Adriano Figuerêdo⁵. **Objetivo:** Levantar na literatura específica a perspectiva das puérperas frente a fototerapia neonatal, relacionado ao conhecimento, percepção e sentimentos durante o tratamento fototerápico; e destacar o papel da Enfermagem na construção do conhecimento das puérperas acerca da icterícia e da fototerapia neonatal. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa (RI) realizada nos meses de abril e maio de 2019, que utilizou para descrição das etapas e seleção dos estudos o *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses* (PRISMA), estabelecendo por fim, 10 artigos nacionais indexados nas bases: BDENF, Lilacs, Scielo e Medline, entre os anos de 2007 a 2017. **Resultados:** Foi unânime nas literaturas, abordagens de déficit de conhecimento das puérperas em relação a icterícia e fototerapia, expressa principalmente pela informação superficial realizada pelos profissionais de saúde e pela dificuldade de compreender a informação transmitida. Associada a essa realidade, os sentimentos mais prevalentes eram o temor, angústia e comportamento de inquietação pela exposição do filho a luz artificial e possíveis consequências, como, prejuízo a visão do bebê e a permanência do bebê no hospital. **Conclusão:** O estudo mostrou que as puérperas com seus RN's submetidos à fototerapia, encontram-se inseguras quanto ao tratamento do filho, trazendo à tona sentimentos negativos que podem dificultar o processo de recuperação do bebê e favorecer o surgimento de danos físicos e psicológicos na puérpera. **Contribuições e aplicações para Enfermagem:** A enfermagem tem entre suas atribuições, colaborar na construção do conhecimento acerca das patologias e os tratamentos afins. No que tange ao estudo, a enfermagem tem participação ativa no processo saúde-doença. A educação em saúde permite maior enfrentamento da doença, aceitação e conseqüentemente a conclusão do tratamento corretamente, além da manutenção da qualidade de vida do bebê e da mãe. **Descritores:** Icterícia Neonatal. Fototerapia. Mães.

1- Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Luterano de Manaus (CEULM-ULBRA);

2- Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Luterano de Manaus (CEULM-ULBRA);

3- Enfermeira Msc, Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Luterano de Manaus (CEULM-ULBRA). E-mail: lorenassoares07@gmail.com;

4- Enfermeira Msc, da Secretaria Estadual de Saúde do Amazonas- SUSAM;

5- Enfermeiro Msc, Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau (UNINASSAU)